

A INFLUENCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE PROCURAM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Tayana Nascimento da Silva¹; Isabelle Martins de Medeiros¹; Ana Claudia Braga Amoras Alves²; Armando Lopes Pereira Neto²; Tatiany Oliveira de Alencar Menezes²

¹Acadêmica de Odontologia; ²Professor(a) da Faculdade de Odontologia

tayana.odonto@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O processo saúde-doença envolve fatores biológicos, sociais e psicológicos, portanto é um conceito que está diretamente associado à qualidade de vida. A principal razão para as pessoas não procurarem o serviço odontológico é a não percepção de sua necessidade de tratamento. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção da saúde bucal de pacientes que procuram atendimento odontológico no curso de graduação da faculdade de odontologia e, determinar o impacto das enfermidades bucais diagnosticadas na qualidade de vida desses indivíduos. **Métodos:** O delineamento metodológico trata-se de um estudo de corte transversal. A amostra foi constituída por 30 pacientes que procuraram atendimento junto à Clínica Odontológica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFPA. A coleta de dados foi realizada primeiramente por meio da aplicação de um questionário estruturado e outro semiestruturado – Oral Impacts no Daily Performances; e posteriormente foi realizado exame clínico bucal, com registro do índice CPO-D, condição periodontal, uso e necessidade de prótese e condição dos tecidos moles da boca. Os dados referentes ao estudo clínico foram analisados descritivamente. As falas transcritas das questões discursivas semiestruturadas foram analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Quanto à satisfação com a aparência da boca, 20% dos entrevistados afirmaram positivamente. Os “dentes quebrados” foram o motivo predominante de procura ao dentista, seguido de dor nos dentes. A maioria dos pacientes reconhece algum tipo de problema dentário. O exame periodontal revelou que 90% dos indivíduos apresentou algum tipo de alteração periodontal, variando a severidade de leve a grave. Contudo, apenas a metade dos pacientes percebeu que apresentava problemas gengivais. As principais atividades diárias afetadas foram comer e sorrir. As dificuldades de sorrir e se relacionar, quando presentes, se mostraram mais intensas. Ademais, cerca de 80% dos participantes apresentaram essas limitações há mais de três meses. **Conclusão:** Os pacientes demoram a procurar o serviço odontológico, pois esperam o problema se agravar. A procura pelo serviço odontológico ocorre, predominantemente, pela percepção de problemas com os dentes e não com outras estruturas bucais. Os agravos bucais afetam o desempenho das atividades diárias do indivíduo, interferindo na sua qualidade de vida.